



Magento:

Solução completa para lojas virtuais

Você não precisa comprar prateleiras nem contratar vendedores, sua vitrine pode ser virtual e assim trazer muito mais vantagens para o seu negócio

Por Flávia Freire

A Varien comemora neste mês o aniversário de dois anos do Magento, o sistema de construção de lojas virtuais que arrebatou a concorrência e já teve mais de 750 mil downloads registrados no site oficial. O slogan "Totalmente escalável, flexível e de fácil integração" não é apenas uma frase marketing, é a real descrição desta plataforma open source desenvolvida em PHP, que utiliza o MySQL como base de dados e o servidor web Apache. O desenvolvedor, ou o usuário criador da loja online – já que o sistema dispensa conhecimentos de programação –, consegue criar soluções de e-commerce personalizadas de acordo com o perfil de seu cliente, com alto nível de segurança, compatíveis com as normas PCI de segurança e pagamento, além de suportar comunicação segura utilizando SSL (Secure Sockets Layer), tecnologia que codifica os dados trafegados, como os números dos cartões de crédito, e assim previne que sejam capturados ou alterados. "O Magento é uma ferramenta que está de acordo com nossa realidade de web 2.0 e se mantém constantemente atualizada para se firmar definitivamente como a melhor ferramenta open source de comércio eletrônico.

Os usuários do osCommerce e do ZenCart, por exemplo, estão abandonando essas soluções e se adaptando rapidamente ao Magento que, apesar de apresentar mais opções de controle, é mais fácil de usar. Vejo diversos usuários de diferentes profissões que, sem conhecimento de programação, são capazes de instalar e colocar para funcionar suas lojas virtuais usando o Magento. Podemos dizer que o Magento é uma revolução não só para o e-commerce, mas para a internet, já que o comércio eletrônico passa a ser cada vez mais inserido em nosso cotidiano, alcançando grande parte da população, não apenas consumidores, mas também comerciantes", diz Mario Sam, webmaster criador de e-commerces e autor do blog sobre desenvolvimento web Mariosam.com.

Para quem pensa que apenas as gigantes como Americanas e Submarino conseguem se manter no mercado de vendas online, está enganado. "A demanda por lojas virtuais está diretamente relacionada ao crescimento do e-commerce, o que significa que está bem aquecida já que cresce cerca de 40% ao ano no Brasil. Por outro lado, a oferta de soluções de e-commerce também é grande, gerando uma forte competição entre os players deste mercado, o que é muito bom para o empreendedor que necessita dessa solução", avalia Dailton Felipini, consultor especialista em e-commerce, autor de cinco livros e mais de 70 artigos sobre o assunto e editor do E-commerce.org.br e da newsletter eCommerceNews.

O desenvolvedor Magento

A Varien, empresa fundada em 2001 por um pequeno grupo de inovadores motivados a montar uma plataforma open source para soluções e-commerce, em agosto de 2007 conseguiu lançar este serviço que hoje se tornou um forte aliado ao currículo dos profissionais. Quem desenvolve lojas virtuais com o Magento não é chamado de desenvolvedor PHP e sim de desenvolvedor Magento. Para o sócio fundador da Indexa, Gabriel Zamprogna, o desenvolvedor Magento precisa ter uma boa bagagem em PHP 5 e montagem de layouts em CSS. “Já é meio caminho andado. Experiência com o framework Zend também ajuda muito, já que o Magento foi feito neste ambiente. O banco de dados é bastante completo (tem mais de 200 tabelas) e totalmente relacional então, para mexer nele é importante conhecer muito bem o MySQL. Um bom ambiente de desenvolvimento de código e debug é fundamental, devido à complexidade e quantidade de arquivos do sistema. Programas como o Eclipse ou o Aptana são sugestões que dão conta do recado. Mas, em geral, o que toma mais tempo na especialização de um desenvolvedor Magento é a aprendizagem, sobre comércio eletrônico em si, como adaptar a solução correta de pagamento ou entrega para a necessidade específica de cada cliente. Na verdade, muito conhecimento além de programação deve ser adquirido para merecer o ‘diploma’ de desenvolvedor Magento”. Pedro Teixeira, especialista em Magento, diz que a procura por profissionais especializados na plataforma vem aumentando a cada dia. “Como um

desenvolvedor Magento, posso afirmar que a quantidade de profissionais hoje capacitados para desenvolver na ferramenta não é suficiente para atender toda a demanda. A equipe de desenvolvimento do Magento optou por utilizar o Zend no projeto, que é um framework de desenvolvimento PHP criado pela atual mantenedora do próprio PHP, também chamada Zend. Sua principal característica é a utilização de orientação a objetos e o modelo MVC (Model View Controller ou Modelo Visão e Controlador). Como o Magento foi todo desenvolvido em Zend, o conhecimento sobre esse framework e os conceitos de orientação a objetos e MVC não podem faltar. Uma das melhores fontes de informação é o próprio site do Magento (www.magentocommerce.com), onde pode-se encontrar manuais, o próprio fórum e outros links. Também é possível comprar um livro, em PDF, criado pela PHP Architect em inglês, no site www.phparch.com. O conteúdo é um resumo organizado do que pode ser encontrado nos manuais disponibilizados pela Varien e nos fóruns do Magento. Outra fonte interessante são os diversos blogs que não param de aparecer para discutir e disponibilizar informações e códigos sobre a ferramenta”. O blog do Pedro (www.pteixeira.com.br) é também uma ótima fonte para quem está começando.

A TIdigital conversou com Roy Rubin, CEO da Varien, empresa californiana que criou o Magento. Rubin fala sobre as vantagens em utilizar o Magento, a integração com outros CMS's, SEO e muito mais.

“Magento é uma revolução não só para o e-commerce, mas para a internet, já que o comércio eletrônico passa a ser cada vez mais inserido em nosso cotidiano, alcançando grande parte da população, não apenas consumidores, mas também comerciantes”

Mario Sam



TI: Por que o Magento é conhecido como uma "Revolução" do e-commerce?

Rubin: O Magento é uma plataforma excitante com características inovadoras que vem para o mercado em um tempo em que outras plataformas estão estagnadas e não recebem atualizações há anos. Comerciantes online e desenvolvedores estão empolgados e apaixonados com as oportunidades que esta plataforma inovadora pode apresentar.

TI: Como surgiu a ideia de lançar um CMS de e-commerce? Como foi o processo de criação do Magento e quanto tempo levou para virar realidade?

Rubin: Durante muito tempo pensamos em desenvolver uma plataforma open source para e-commerce que pudesse retratar o que sentíamos que seria a próxima tendência no mundo e-commerce. Nossa empresa ganhou anos de experiência trabalhando com comerciantes online e entendendo profundamente as expectativas e requerimentos, logo sentimos que tínhamos experiência para prosseguir neste trabalho. O desenvolvimento inicial durou cerca de oito meses, depois levamos cerca de seis a sete meses em um processo beta. Ao todo, para a concepção da versão 1.0, levamos aproximadamente 15 meses.

TI: Para criá-lo, vocês precisaram de um vasto conhecimento sobre o mercado de compra e venda. Quem os auxiliou na construção deste sistema tão completo?

Rubin: Ao longo dos anos (a empresa foi fundada em 2001), nós montamos um time forte com um profundo entendimento sobre o mundo do varejo online. Nossos clientes foram criativos e prosseguiram com abordagens inovadoras que nos empurraram para frente para pensar mais estrategicamente. Foi este time e sua especialização que nos levou à criação de um produto tão estimulante.

TI: Por que você decidiu lançar o Magento como uma ferramenta open source? O que isto traz de vantagem para a Varien e para os usuários do Magento?

Rubin: Nós viemos do mundo open source e esta tem sido a nossa história. Nunca pensamos de maneira diferente. Acreditamos fortemente que o modelo open source comercial, em que nosso negócio é baseado, acrescenta muito valor à Varien, à comunidade e aos nossos parceiros. Após 18 meses, desde a versão 1.0, eu estou mais confiante do que nunca de que tomamos a decisão certa.

TI: O sucesso do Magento é tão grande que já existe o termo "Desenvolvedor Magento" no Mercado. Então,

o que os desenvolvedores Magento precisam saber para oferecerem soluções completas com o Magento para os seus clientes? Como eles podem se especializar?

Rubin: O Magento realmente teve um tremendo reconhecimento de sua marca em muito pouco tempo. A tecnologia é moderna e mais sofisticada do que tradicional. Utilizamos metodologias de aplicação PHP 'mais antigas' e, por isso, um desenvolvedor Magento necessita de mais experiência. No futuro, planejamos trabalhar com parceiros para lançarmos treinamentos mais formais, certificações e estabelecer maior credibilidade e visibilidade para os desenvolvedores Magento. Gostaríamos que isso fosse uma profissão com especialistas que pudessem facilmente ser identificados e admirados. Hoje, a melhor maneira de aprender Magento é começar treinando e desenvolvendo com o framework Zend. Se o desenvolvedor se sente confortável com as metodologias de desenvolvimento web modernas MVC, interage com nossos fóruns e com a comunidade, o seu aprendizado será mais rápido. Não é uma tarefa fácil, mas o desafio e a recompensa são certos. É o futuro do e-commerce e os desenvolvedores Magento estarão sendo muito procurados.

TI: O Magento oferece boas soluções em SEO (Search Engine Optimization) para otimizar o posicionamento e a visibilidade das lojas online?

Rubin: Absolutamente. SEO para nós é extremamente importante, assim como para os comerciantes online. Desde o primeiro dia de desenvolvimento, pensamos sobre as arquiteturas SEO no mercado e-commerce. Nossa filosofia é construir flexibilidade suficiente no sistema para que cada comerciante possa aplicar técnicas de SEO que mais os satisfaçam. Não forçamos técnica alguma aos nossos comerciantes, deixamos que tenham total controle sobre como eles fazem SEO.

TI: E em relação à experiência do usuário?

Rubin: A experiência do usuário é também importante para nós. Sempre fomos uma empresa visual e gastamos muito tempo no desenvolvimento de uma interface que proporcionasse uma experiência superior. A resposta e o feedback têm sido extremamente positivos.

TI: O lema do Magento é "Controle Total". Como funciona esta customização "sem limites" permitida pelo Magento, totalmente escalável e flexível?

Rubin: Você pode fazer qualquer coisa com o Magento.



Não existem quaisquer restrições no sistema. Isso parte da experiência do usuário na interface e se estende para o resto da aplicação. Para nós, isso foi muito importante porque a maioria das outras plataformas é incrivelmente restritiva. Os comerciantes que estão acostumados a ouvir “não”, não mais irão ouvir com o Magento. Tudo nele é possível.

TI: Por que o PHP foi a linguagem escolhida para a construção do Magento? Em quais outras linguagens o Magento foi implementado?

Rubin: Nossa empresa desenvolveu um domínio em PHP e por isso nunca consideramos outras linguagens ou tecnologias. Acreditamos que o PHP era a linguagem mais robusta, escalável e com uma alta taxa de aprovação do mercado, onde podíamos construir nosso negócio. Eu acredito que se tivéssemos escolhido um caminho diferente, o Magento não teria sido tão bem sucedido.

TI: Até o lançamento do Magento, o osCommerce era o sistemas de e-commerce mais utilizado no mercado.

Atualmente, o Magento o superou. Quais são as vantagens do Magento em relação ao osCommerce?

Rubin: O Magento é um produto que veio em momento e lugar diferentes do osCommerce. É moderno, inovador e oferece aos comerciantes online um claro caminho de crescimento. O osCommerce está desatualizado atualmente, antigo e não tem evoluído há anos – uma grande preocupação para os comerciantes online. Em termos de funcionalidades, é difícil comparar o conjunto de características entre os dois sistemas. O Magento é um produto inteiramente caracterizado enquanto o osCommerce é bem limitado e tem funcionalidades de base.

TI: Como funciona a integração do Magento aos outros CMS's como WordPress, Joomla e Drupal?

Rubin: Estamos trabalhando com muitos outros grupos para ajudar e agilizar a integração aos CMS's, incluindo o Joomla, o Drupal e o WordPress. Há um esforço significativo nessas frentes e espero que, muito em breve, vejamos uma integração séria e profissional. A procura tem sido grande e eu gostaria de ver as primeiras implementações em breve.

Por falar em integração...

O Magento é completo e ponto. Mas é completo para a criação de lojas virtuais. Ele permite o gerenciamento de várias lojas em um mesmo backoffice, possui uma estrutura modular que facilita o desenvolvimento de módulos extensivos, pode-se calcular taxas de pagamento diferentes por países e utilizar diferentes tipos de moeda e formas de pagamento (cartão de crédito, PayPal, transferência bancária e outros), permite que clientes façam comentários sobre os produtos, pesquisem por produtos através de filtros, e gerem PDFs com suas fichas de descrição, insere marca d'água nas imagens, possibilita adicionar e remover produtos no carrinho de compras, classifica os produtos mais vendidos, gera estatísticas sobre a loja, gestão de estoque, relatório de vendas... ufa! E não pára por aí. São funcionalidades e mais funcionalidades para a criação de lojas profissionais, das pequenas às mais extensas. Mas se o objetivo é ter um site com outros atrativos como notícias, vídeos etc., o ideal é integrar a plataforma Magento aos

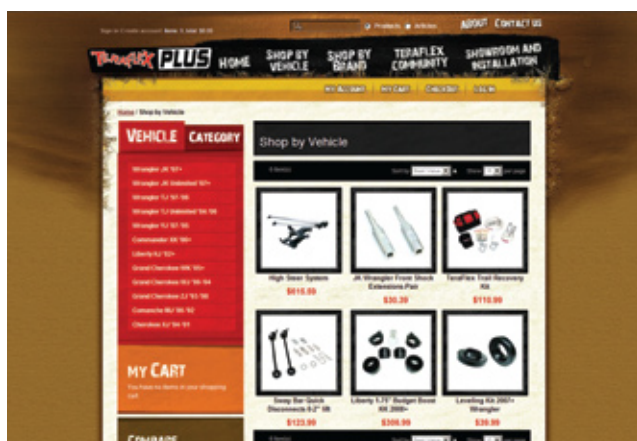
outros CMS's como o Drupal, o Joomla e o WordPress. “No site do Magento, navegando pelo Magento Connect (<http://www.magentocommerce.com/magento-connect>), você encontra extensões para integração com WordPress, Joomla e Drupal, todos com comentários, votos e documentação. A instalação é fácil, você só informa a chave da extensão que deseja e em poucos cliques já tem sua integração pronta e funcionando”, diz Mario Sam.

A Drupal Extension (<http://migre.me/3A1n>) permite que toda a administração da loja Magento seja processada através do CMS Drupal. Para o WordPress, o plugin Lazzymonks (<http://migre.me/3A2X>) é o responsável pela integração. Para baixar o plugin de integração do Magento ao Joomla (<http://migre.me/3A3M>), é necessário estar logado. Matheus Mendes (www.bigodines.com), criador do Joomla.com.br, desenvolveu um plugin para JFusion (www.jfusion.org), que pode ser baixado no site <http://migre.me/3A7s>.



<http://www.kapitolreef.com>

Site feito em WordPress integrado ao Magento



<http://www.teraflexplus.com>

Site feito em WordPress integrado ao Magento

Comunidade em ação

O Brasil é o quarto país mais ativo na comunidade do Magento. “Eu participo do fórum oficial do Magento (<http://migre.me/3AE>). Os brasileiros são participativos na comunidade, graças a isso temos alguns plugins importantes disponibilizados de forma gratuita, essenciais para finalizar uma venda. Claro que podem ser melhorados e qualquer um pode contribuir. A comunidade brasileira no fórum é uma das mais ativas, perdendo apenas para Alemanha, França e Itália, ficando à frente de países como a Rússia e Espanha. Os EUA não possuem um fórum específico pois eles utilizam o espaço aberto, que pode ser usado por qualquer um que se comunique em inglês”, diz Mario Sam. De qualquer maneira, a comunidade internacional é a que mais auxilia para o crescimento da plataforma. “No Brasil ainda há um pouco de retração, mas já temos bons avanços por aqui. E considerando o fato de a comunidade PHP ser madura, creio que em pouco tempo esse braço da comunidade esteja muito fortalecido”, declara Marcelo Guernieri, diretor da On3W, responsável pelas

operações relacionadas ao Magento na agência. Pedro Teixeira é um dos membros da comunidade brasileira. “Tento colaborar o máximo possível para que a ferramenta fique cada vez melhor, principalmente para o comércio eletrônico brasileiro. A comunidade Magento em geral é muito ativa e prestativa, vale destacar também que muitos dos desenvolvedores do Magento fazem parte da comunidade e ajudam sempre que solicitados. Sobre a comunidade Magento Brasil, o quadro não é muito diferente, claro que com menos conteúdo e menos membros que a internacional, mas uma excelente fonte de conhecimento e, assim como eu, existem vários outros membros dispostos a ajudar”, ressalta.

SEO e segurança

De que adianta montar uma loja virtual se ela não estiver no topo dos sites de busca? Se o objetivo é vender, as pessoas precisam vê-la, como se estivessem passando em frente a uma vitrine. Na internet, o responsável por este posicionamento de destaque é o SEO (Search Engine Optimization), e para isso, o Magento traz uma boa solução. “O Magento já vem com geração de sitemap segundo os padrões sugeridos pelo Google. Além disso, há campos para o cadastro de descriptions e keywords gerais para o site, para as páginas estáticas e para todos os produtos, o que garante um conteúdo bem indexável em todo o site. Basta o comerciante preencher os cadastros corretamente. Toda a estrutura do HTML gerado nas páginas é formada por best practices reconhecidas e há integração direta com o Google Analytics, para estatísticas de acesso e conversão. As funcionalidades que aumentam o potencial de vendas do site são posicionadas estrategicamente, com o objetivo de informar aos clientes todas as opções disponíveis e fechar melhores vendas – como no caso dos filtros de atributos e o famoso “você também pode estar interessado em...”. Além disso, itens como o checkout em uma só página, e-mails de acompanhamento do andamento dos pedidos e recompra pelos clientes são diferenciais que dão um caráter super profissional ao sistema, passando segurança aos compradores”, explica Gabriel Zamprogna. Para Guernieri, a loja virtual pode ter um posicionamento ainda melhor se conhecer as práticas de SEO. “É possível extrair um pouco mais da ferramenta quando o conhecimento sobre SEO é mais maduro”, diz. O mais importante é digitar as palavras-chave certas. “O Magento não poderia escolher bem suas palavras-chave e adicionar a quantidade ideal de palavras-chave no texto. Mas no que diz respeito ao código, meta tags, destaque em nomes de produtos, isso tudo ele faz. Só é preciso informar os dados do produto”, alerta Mario Sam.

Lidar com cartões de crédito, depósitos bancários, boletos de cobrança não é uma tarefa simples. O cliente deve se sentir seguro durante a concretização da compra e o comerciante deve estar seguro quanto aos dados que são ali digitados por seus clientes. “Existem dois lados na segurança e-commerce: cliente e loja. No lado do cliente temos a segurança de suas informações pessoais e de cobrança. Em relação às informações de cobrança, hoje as principais bandeiras de cartões de crédito trabalham com um sistema em que o cliente não irá colocar os dados de seu cartão na loja e, sim diretamente no site da operadora, reduzindo muito a possibilidade de fraudes. A questão das informações pessoais pode e deve ser evitada, utilizando um certificado SSL. No lado do lojista

temos as questões de invasão como SQL Injection, PHP Injection, JavaScript Injection e fraudes de pagamento. Como o Magento utiliza o framework Zend, a possibilidade de uma invasão é drasticamente reduzida, já que o framework auxilia no tratamento de entrada e saída de todos os dados”, explica Zamprogna. Segundo Mario Sam, a escolha de um bom servidor é fundamental para completar esta segurança de informações e dados mas, para prevenção de fraudes, a dinâmica é outra. “Neste caso, temos duas empresas em destaque no Brasil que oferecem um serviço de proteção contra fraudes online: a F-Control (www.fcontrol.com.br) e a ClearSale (www.clearsale.com.br). É só colocá-las no seu

sistema através de plugins. Deve-se usar essas soluções quando se tem um sistema de pagamento próprio, como as soluções Komerc (www.redecard.com.br) e Visanet (www.visanet.com.br) para pagamento por cartões de crédito online. É possível usar sistemas de pagamento terceirizados, como os famosos PagSeguro (www.pagseguro.com.br) e PagamentoDigital (www.pagamentodigital.com.br), que são plugados no seu sistema Magento e, além de sair mais barato, dá menos trabalho. Eles contam com um sistema anti-fraude próprio, livrando o comerciante desta preocupação, oferecem diversas formas de pagamento e dão garantias aos clientes de produto entregue ou dinheiro de volta”, esclarece.

Visite alguns sites desenvolvidos com o Magento



<http://www.artesacro.com.br/>



<http://www.escoladahora.com.br/>



<http://www.fotonaparede.com.br/>



<http://www.iphoneclub.nl/>



<http://www.jorggray.com/>



<http://www.nerdyshirts.com/>

Magento x osCommerce

Vale a pena compará-los? A resposta é simples: não! Mas, para justificar esta afirmação tão direta, não tem como fugir da famosa “balança”. Antes do nascimento do Magento, o sistema que dominava o mercado de e-commerce era o osCommerce. Acontece que o Magento não chegou como uma plataforma aproximada do osCommerce, com apenas algumas melhorias. O Magento trouxe uma forma diferenciada de construir lojas online. “O Magento é uma aplicação mais robusta, que já vem preparada com os recursos de SEO nativos, o que é um diferencial gigantesco em relação aos concorrentes. Outras características importantes em relação aos outros, são as landing pages, a possibilidade de modelos de negócios variados e os recursos de múltiplas lojas em um mesmo admin”, declara Marcelo Guernieri. Para quem já utilizou o osCommerce, como o Mario Sam, a diferença é imediata. “Nem sei se é possível fazer uma comparação direta entre os dois sistemas. O osCommerce realmente já foi o mais utilizado e por isso possui muitos plugins prontos, criados pela grande participação de sua comunidade. E se você já usa esta tecnologia há anos, provavelmente achará mais fácil ficar no osCommerce do que migrar todos os seus sistemas e aprender a configurar e personalizar uma ferramenta nova. Mas o Magento possui muitas vantagens em relação aos seus concorrentes, como sistema de tags e comentários, da mesma forma como são utilizados em blogs como nuvem de tags e comentários de artigos. Pode-se criar uma lista de desejos (wishlist) e compartilhar com seus amigos, pode enviar a página (url) a um amigo. Tem a opção de ampliar a imagem dos produtos. Pode-se fazer comparativo entre produtos, filtrar por marcas, cores, tamanhos, fabricantes, o que desejar, basta configurar corretamente seus produtos. Isso tudo sem falar do total controle administrativo. E para quem precisa personalizar layouts e templates, e chora ao tentar fazê-lo no osCommerce, irá se surpreender com a facilidade como é feita no Magento”. Impressionante, não? Zamprognna concorda. “Tivemos na Indexa a oportunidade de adaptar alguns osCommerces quando ele ainda era a solução mais avançada disponível, com código livre. A filosofia era muito boa e ainda temos grandes lojas sobre esse sistema, mas a comunidade de desenvolvedores perdeu um pouco de gás com a chegada dos conceitos de Web 2.0 e Ajax, não suportados por ele. Com o tempo, o jeito pesadão, a técnica de programação ultrapassada e o design padrão muito pobre, exigiam cada vez mais uma reengenharia do osCommerce para cada implementação, o que se tornou muito caro e chato para os programadores. Por um tempo, vimos muitas ‘lojas de aluguel’ crescerem bastante, até que chegou o Magento, com conceitos revistos, código artístico, uma grande empresa por trás do projeto e uma comunidade de desenvolvedores muito dedicada. Com relação às outras soluções, temos boas alternativas surgindo, mas o pioneirismo do Magento ainda o mantém como líder em quantidade de lojas implementadas. É importante mantermos um olho nesta concorrência, que deve contribuir para a melhoria constante das soluções disponíveis”.

“O Magento é uma aplicação mais robusta, que já vem preparada com os recursos de SEO nativos, o que é um diferencial gigantesco em relação aos concorrentes”

Marcelo Guernieri

E então, vamos começar?

Onde estão aqueles seus velhos LP’s dos Beatles? E as figurinhas da seleção brasileira de 1994? Estão aí umas boas dicas para você montar sua primeira loja virtual sobre relíquias! Para isso, preparamos um tutorial de instalação do Magento. Aproveite e participe do 3º Desafio TIdigital. Para saber mais acesse o site: <http://migre.me/3Kpm>.

- 1) Faça download do Magento no site www.magentocommerce.com/download e descompacte o arquivo;
- 2) Verifique os requisitos do sistema no site <http://www.magentocommerce.com/system-requirements>. Se tentar instalar o Magento e o assistente de instalação sugerir o uso da solução PHP-CGI, acesse <http://migre.me/3KaI>;
- 3) Faça upload dos arquivos para o seu servidor web via FTP (se você tiver acesso SSH e domina a linha de comando, consulte o site <http://migre.me/3KaP>);
- 4) Crie um banco de dados MySQL com nome de usuário e senha para o Magento. Para isso, consulte o seu provedor.
- 5) Verifique se o arquivo `magento/var/.htaccess`, os diretórios `magento/app/` etc e `magento/var`, e todos os diretórios da pasta `magento/media` estejam habilitados pelo servidor web. Para fazer isto, localize a função “Change Permissions” ou “Change Mode” no seu cliente FTP e selecione-o. Defina as permissões para que o servidor web possa escrever para estes arquivos. Há duas maneiras de modificar as permissões de arquivos no Linux:
 - Como um número (ex.: 775);
 - Como uma série de permissões categorizadas como usuário, grupo e outros.

Se o seu cliente de FTP utiliza a primeira opção, defina as permissões em cada diretório para ser 777 ou 0777. Se o seu cliente de FTP utiliza a segunda opção, defina as permissões como mostradas na imagem abaixo:



- 6) Abra o seu navegador para rodar a instalação do Magento: <http://www.exemplo.com/magento/install/>.

7) Agora é só seguir as instruções para completar a instalação. Ao terminar, faça login no administrador e comece a configurar sua nova loja virtual.

*Tutorial traduzido do site oficial do Magento

É isso. Espero que esteja empolgado para começar a vasculhar as funcionalidades da plataforma Magento e assim se especializar e acrescentar mais este serviço ao seu currículo. ■